



A COMPETÊNCIA PARA O CUIDADO ESPIRITUAL EM ENFERMAGEM
THE COMPETENCE FOR THE SPIRITUAL CARE IN NURSING
LA COMPETENCIA PARA LA ATENCIÓN ESPIRITUAL EN ENFERMERÍA

Sílvia Maria Alves Caldeira Berenguer. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Auxiliar e Investigadora, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa. Lisboa, Portugal. E-mail: scaldeira@ics.isboa.ucp.pt

Sara Maria de Oliveira Pinto. Enfermeira, Hospital São João Porto, doutoranda em enfermagem no Instituto de Ciências Abel Salazar, Universidade do Porto. Porto, Portugal. E-mail: sara.o.pinto@gmail.com

A obra << A competência para o cuidado espiritual >> tem por objetivo analisar as relações estabelecidas entre algumas variáveis sociodemográficas e a religião/religiosidade, com as competências para o cuidado espiritual e com o índice de inteligência espiritual dos enfermeiros. A autora, Ana Paula da Conceição, é docente de enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, no Porto, em Portugal.

O livro é constituído por 280 laudas, organizadas em cinco partes fundamentais: introdução; questões, hipóteses e métodos; resultados e discussão; conclusões e referências. Os índices das tabelas e figuras estão na parte inicial do livro e sublinham a natureza quantitativa e a dimensão dos participantes no estudo, que conferem a esta obra, tese de doutorado, uma característica ímpar na pesquisa em espiritualidade em enfermagem. A autora conta com o prefácio da sua orientadora científica, Prof. Doutora Margarida Vieira, e com o posfácio de Dom Carlos Azevedo.

Na introdução, a autora parte da discussão acerca da disciplina e profissão de enfermagem, centralizando o dever do enfermeiro em cuidar dos pacientes na sua globalidade e atendendo à sua individualidade. Daqui parte para a exploração do conceito de competência, descrevendo a sua importância e centralidade no desenvolvimento profissional, o modo como as competências são adquiridas e, por fim, apresentando algumas diretivas e documentos definidos pela Ordem dos Enfermeiros referentes às competências dos enfermeiros.

De seguida, explora a especificidade do cuidado espiritual, definindo-o e enquadrando-o no dever profissional. Em simultâneo, proporciona ao leitor a explanação do conceito de espiritualidade, referindo que enquanto dimensão humana, presente em todas as pessoas, tende a se evidenciar em situações de maior sofrimento ou dificuldade na vida, como é a doença, condição na qual os enfermeiros se encontram com os pacientes. Segundo a autora, neste encontro, neste estar com os que estão vulneráveis e em sofrimento, os enfermeiros podem e devem encontrar espaço para concretizar o cuidado espiritual. Porém, e recorrendo a literatura internacional, sublinha as dificuldades que os enfermeiros revelam, em particular ao nível da formação ainda que, por exemplo, as classificações de enfermagem integrem termos, diagnósticos, intervenções e resultados relacionados à espiritualidade. Não obstante, enfatiza o desenvolvimento de conhecimento de enfermagem, nomeadamente a teoria de Jean Watson, que direciona o dever do enfermeiro para esta atenção integral ao paciente. Ainda neste capítulo de introdução, a autora explora a inteligência espiritual que, apesar de não integrar título da obra, é uma variável central do estudo, a par da competência para o cuidado espiritual. Descreve o conceito, fundamentando-se na teoria de inteligências múltiplas de Gardner, e explana estudos científicos envolvendo a variável inteligência espiritual.

No segundo ponto, a autora descreve as questões de investigação, as hipóteses e as

variáveis deste estudo, orientando o leitor na compreensão do desenho metodológico.

Seguidamente, o leitor pode encontrar a descrição do método de um estudo que é transversal e correlacional e que envolveu 546 participantes selecionados por amostragem não probabilística entre os enfermeiros de todo o país. Descreve o processo de amostragem e os procedimentos éticos e formais. Enumera e descreve, também, os instrumentos de coleta de dados e de mensuração das variáveis em estudo que integraram um questionário. Nesta parte da obra adianta, ainda, os procedimentos metodológicos da validação e adaptação linguística e cultural dos instrumentos que utilizou.

Na apresentação e discussão de resultados é possível analisar pormenorizadamente os dados referentes a variáveis sociodemográficas da amostra, os dados resultantes da aplicação dos instrumentos que mediram as variáveis em estudo (competência para o cuidado espiritual e inteligência espiritual), incluindo a descrição do estudo das propriedades psicométricas. Não obstante a amostra ser não probabilística, estes resultados enfatizam aspetos de grande interesse para o conhecimento de enfermagem, como são as correlações significantes entre a competência para o cuidado espiritual e as seguintes variáveis: a idade do enfermeiro, o tempo de exercício profissional, o índice de inteligência espiritual, ser filiado em uma religião ou ter tido formação relacionada com a temática da espiritualidade.

Esta pesquisa, de um modo objetivo inerente à sua natureza quantitativa, traz evidência que deve ser apropriada por enfermeiros na prática clínica e na academia, pelos responsáveis na educação em enfermagem, de modo a integrar conteúdos na educação e desenvolver estratégias de implementação do cuidado espiritual. Com estes resultados a autora define novos campos de investigação e da continuidade da procura de conhecimento que sustente uma prática de cuidados de enfermagem, integrado numa equipa transdisciplinar, baseada em evidência e que vá ao encontro de um cuidado holístico e promotor de dignidade dos pacientes e famílias.

REFERÊNCIA

Conceição AP. A competência para o cuidado espiritual. Loures: Lusodidacta; 2015.

Submissão: 24/05/2016
Aceito: 30/09/2016
Publicado: 15/12/2016

Correspondência

Sílvia Caldeira
Universidade Católica Portuguesa
Instituto de Ciências da Saúde
Edifício da Biblioteca João Paulo II
Palma de Cima, 1649-023
Lisboa, Portugal